

C. 33/2013
15/03/2013



410.0.3
28/9/2013



RELATÓRIO DE AUDITORIA
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC
Balanço Patrimonial Comparativo 2012/2011

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'DM', located in the bottom right corner of the page.

RESUMO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA

Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC

Balanço Patrimonial em 31/12/2012

↳ Relatório de Controles Internos

Não encontramos evidências de erros que pudessem afetar materialmente as demonstrações contábeis do exercício de 2012.



↳ Relatório de Observâncias de Leis e Regulamentos

Não foram encontradas irregularidades em relação ao cumprimento de leis, regulamentos e cláusulas de contratos.

↳ Relatório do Balanço Patrimonial em 31/12/2012

Emitido relatório contendo: parecer sem ressalvas, demonstrações contábeis e notas explicativas da administração.

RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

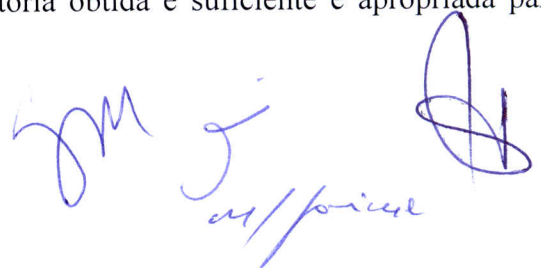
Examinamos os controles internos do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC relacionados à contabilidade e à emissão dos respectivos demonstrativos contábeis relativos ao exercício findo em 31/12/2012. O exame das propriedades de cada classe significativa de transação e os ativos com ela relacionados, objetivando considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer na atividade analisada, determinar quais os procedimentos de controle internos que evitariam e detectaríamos tais erros e irregularidades; verificar se há prescrição tácita ou escrita para tais procedimentos de controle interno, e se eles estão sendo satisfatoriamente executados; e avaliar qualquer deficiência para determinar seu efeito sobre as demonstrações contábeis, a oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria a serem aplicados, e as sugestões a serem feitas à entidade.

Examinamos, por meio de amostragem, a documentação de suporte dos pagamentos efetuados. Verificamos a legalidade da documentação, a integridade no registro no Razão, organização das notas e recibos com as respectivas cópias de cheques e somas internas. Não foram encontradas irregularidades que afetassem materialmente os registros.

Foram examinadas as cópias de cheques e os respectivos comprovantes de gastos comparando-as com os registros no Razão do exercício de 2012 e nos extratos bancários. Não encontramos evidências que representassem fraqueza neste controle interno.

Analisamos os procedimentos estabelecidos para rateio dos valores de salários, encargos sociais e demais gastos entre os diversos doadores que financiam o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, procedimentos estes responsáveis pela emissão dos relatórios específicos para cada projeto. Constatamos que os procedimentos apresentam-se corretos e possibilitam segurança aos registros.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'M. J. de Paula'.

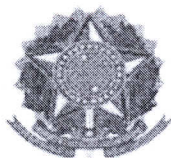
RELATÓRIO DE OBSERVÂNCIA DE LEIS E REGULAMENTOS

Em nossa opinião, o Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC não desobedeceu Leis, regulamentos e cláusulas de contratos ou acordos de concessão que possam ter efeito direto e material sobre as demonstrações contábeis.

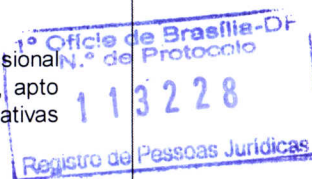


at. J. J. J.




**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - BA** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.



Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE BA**

Certidão n.º: BA/2013/00022884
Nome: UACAI DE MAGALHAES LOPES CPF: 087.423.915-04
CRC/UF n.º BA-009851/O Categoria: CONTADOR
Validade: 09.06.2013
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página WWW.CRCBA.ORG.BR, mediante número de controle a seguir:

CPF : **087.423.915-04** Controle : **1798.2111.2111.2425**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros
Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC
Brasília - DF



Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

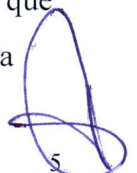
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a



eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

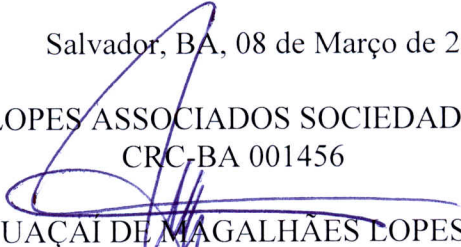
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

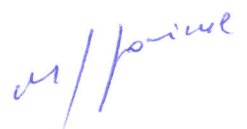
Salvador, BA, 08 de Março de 2013.

LOPES & LOPES ASSOCIADOS SOCIEDADE SIMPLES
CRC-BA 001456



UAÇAI DE MAGALHÃES LOPES
Sócio

Contador CRC-BA 009851/0-2



INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Valores expressos em reais)

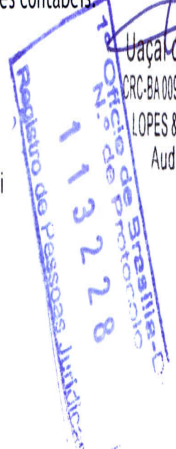
ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível			Contas a pagar (nota 8.1)	0,00	2.525,95
Caixa geral	157,62	300,00	Provisões de férias/encargos (nota 8.2)	197.929,09	219.007,38
Bancos conta movimento (nota 4)	28.538,31	20.378,29	Outros	0,00	15.300,00
Aplicação financeira (nota 5)	1.563.506,62	2.125.800,58			
Depósito judicial	301.247,87	23.689,61			
Outros créditos (nota 6)	5.329,83	74.471,92	Total do passivo circulante	197.929,09	236.833,33
	1.898.780,25	2.244.640,40			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
			Recursos - projetos em execução	72.776,76	0,00
			PATRIMÔNIO SOCIAL		
			Superávit ou déficit acumulado	3.354.182,28	3.386.369,34
			Déficit do exercício (nota 11)	(615.395,22)	141.444,23
			Fundo de reserva	504.225,60	291.469
Imobilizado tangível (nota 7)	1.614.938,26	1.811.475,50	Resultado social	3.243.012,66	3.819.282,57
Total do ativo não circulante	1.614.938,26	1.811.475,50			
TOTAL DO ATIVO	3.513.718,51	4.056.115,90	TOTAL DO PASSIVO	3.513.718,51	4.056.115,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Membros do Colegiado de Gestão do INESC

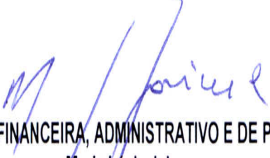

Lara Pietricovsky de Oliveira


José Antonio Moroni



Uaça de Magalhães Lopes
 CRC-BA 00985/0-2 - CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.


 Maria Lucia Jaime
 CPF 124.276.915-34


 CONTADORA
 Rosa Dina Gomes Ferreira
 CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em reais)



	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (NOTA 13)		
COM RESTRIÇÕES - Aplicação específica		
Doações e subvenções (nota 13.1)	3.494.886,40	4.140.434,41
Convênios com entidades parceiras	2.300,00	0,00
Taxa administrativa	32.974,90	30.212,38
Receitas financeiras (nota 13.2)	144.395,81	236.450,97
Isenção usufruída do INSS e IPTU (nota 13.5)	489.041,96	0,00
Outras receitas	6.509,00	0,00
	0,00	0,00
Total receita operacional	4.170.108,07	4.407.097,76
 DESPESAS OPERACIONAIS (nota 12)		
Despesas com pessoal		
Salários e ordenados	(1.979.806,50)	(1.990.991,31)
Benefícios sociais (seguro saúde, transporte e vale-refeição)	(334.570,15)	(333.300,43)
Encargos sociais	(243.080,92)	(210.343,41)
Provisões - férias	(2.494,52)	-
Isenção usufruída	(485.419,16)	-
	(3.045.371,35)	(2.534.635,15)
Despesas com gratuidades nas atividades		
Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades	(130.925,51)	(98.411,00)
Programa: Integração Regional, Globalização, Desenv. e Sustentabilidade	(536.358,21)	(354.356,33)
Programa: Democracia, Parlamento e Sociedades	(321.482,98)	(385.123,36)
Programa: Cultura, Valores e Comunicação	(110.510,87)	(171.502,15)
Programa: Fortalecimento institucional	(162.750,49)	(70.719,77)
	(1.262.028,06)	(1.119.152,87)
Despesas administrativas/operacionais	(217.372,04)	(254.312,78)
 Total despesas operacionais	(4.524.771,45)	(3.908.100,80)

Ucaí de Magalhães Lopes
CRC-BA 0098510-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em reais)

RESULTADO OPERACIONAL	(354.663,38)	498.996,96
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(260.731,84)	(358.952,73)
Receitas não operacionais	0,00	1.400,00
Total do Resultado não Operacional	(260.731,84)	(357.552,73)
DEFICIT/SUPERÁVIT DO PERÍODO	<u>(615.395,22)</u>	<u>141.444,23</u>



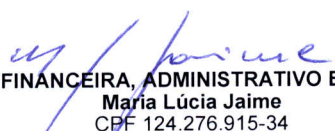
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Tára Pietricovsky de Oliveira


José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC


Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria


GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.
Maria Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34


CONTADORA
Rosa Diná Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68



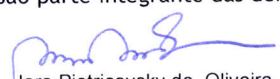
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL E RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávit (Déficit) do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	3.501.387	291.469 -	(114.967)	3.677.838,34
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-
Constituição de reserva de doação	-	-	-	-
Incorporação de Superávit do exercício	(114.967)		114.967	
Déficit do exercício			141.444,23	141.444,23
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	3.386.420	-	141.444,23	3.819,282,57
Ajustes de exercícios anteriores				39.125,31
Constituição de reserva de doação		212.756,93	(212.756,93)	
Incorporação de Superávit do exercício	141.444,23	-	(141.444,23)	
Déficit do exercício	-	-	(615.395,22)	(615.395,22)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	3.819,282,57	212.756,60	(615.395,22)	3.243.012,66

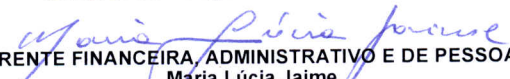
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




Lara Pietricovsky de Oliveira


José Antonio Mironi

Membros do Colegiado de Gestão do INESC


GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.
Maria Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34


Uaçaí de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria


CONTADORA

Rosa Diná Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68


Rosa Diná G. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 008089/0-2

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em reais)



	2012	2011
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Déficit/Superávit líquido do exercício	(615.395,22)	141.444,23
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	231.829,14	254.376,43
Baixa de ativos imobilizados	(14.831,45)	(696,00)
	<u>(398.397,53)</u>	<u>395.124,66</u>
Redução(aumento) nos ativos		
Adiantamento a funcionários	49.588,77	-
Adiantamento a terceiros	0,00	9.938,17
Despesas pagas antecipadas	1.880,66	-
Empréstimos	1.630,32	-
Valores a receber	-	-
Depósito judicial	(277.558,26)	(1.823,90)
	<u>(224.458,51)</u>	<u>(7.227)</u>
Aumento(redução) nos passivos		
Provisões trabalhistas	36.378,29	7.496,19
Contas a pagar - fornecedores	0,00	895,03
Outros	72.776,76	-
RECURSOS LÍQUIDOS CONSUMIDOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	109.155,05	8.391,22
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(513.700,99)</u>	<u>(25.241)</u>
Adições ao ativo permanente	<u>(50.123,35)</u>	<u>(44.967,42)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(50.123,35)	(44.967,42)
Ajuste de exercícios anteriores	<u>287.106,28</u>	<u>(38.066,05)</u>
AJUSTE DE CAIXA NO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	287.106,28	38.066,05

Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 00985/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Valores expressos em reais)

AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES	<u>(276.718,06)</u>	<u>332.244,48</u>
Disponibilidades no final do exercício	1.893.450,42	2.170.168,48
(-) Disponibilidades no início do exercício	2.170.168,48	1.837.924,00
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	<u>(276.718,06)</u>	<u>332.244,48</u>

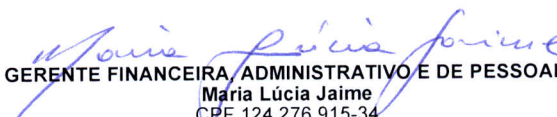
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.




Lara Pietricovsky de Oliveira


José Antonio Moroni

Membros do Colegiado de Gestão do INESC


GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.
Maria Lúcia Jaime
CPF 124.276.915-34


CONTADORA
Rosa Diná Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.355.461-68
Rosa Diná P. Ferreira
Contadora
CRC/DF - 008089/0-2


Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria





INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - INESC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC, CNPJ 00.580.159/0001-22, encontra-se constituído como uma sociedade civil de direito privado, de fins filantrópicos e caráter de assistência social, com finalidade pública e atuação para o desenvolvimento econômico sustentável; para o fortalecimento do processo democrático, do pluralismo e dos princípios éticos no país; para a promoção da cidadania; pela garantia do respeito aos direitos humanos individuais e coletivos; e pela inclusão social, política, econômica e cultural, prioritariamente dos setores excluídos da população brasileira. O Instituto assessora movimentos populares, organizações não governamentais, sindicatos, instituições de assistência social e outros organismos da sociedade civil brasileira na elaboração de proposições, ao Congresso Nacional, de políticas públicas de interesse dos setores da sociedade brasileira que defendem e/ou representam.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer ainda que a Administração da Associação julgue da maneira mais apropriada a aplicação das políticas contábeis.

Todos os valores são apresentados em reais, exceto se de outro modo indicado.

Adicionalmente, o INESC observa as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T 10.4 – Fundações e NBC T 10.19 – Entidades Sem Finalidades de Lucro) e o ITG 2002. As citadas NBCs reconhecem que essas entidades são diferentes das demais e recomendam a adoção de terminologias específicas para as contas de lucros, capital e para a denominação da Demonstração do Resultado, com a finalidade de adequação dessas terminologias ao contexto das referidas entidades.

Uaçaí de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria

13



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

3.2. ATIVO CIRCULANTE

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos financeiros auferidos e, no caso de despesas pagas no exercício vigente, mas a serem realizadas no exercício seguinte, os valores decorrentes.

3.3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Formado pelo ativo imobilizado, conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades do Inesc e as contas de compensação.

3.4. PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

4. SALDOS BANCÁRIOS – COM RESTRIÇÕES

Os saldos bancários estão conciliados conforme os extratos bancários apresentados pelo Banco do Brasil.

<u>Banco/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Banco do Brasil – Institucional	456300-X	53,69	230,58	19.598,00
Banco do Brasil – EED	456301-8	72,01	401,33	-
Banco do Brasil – Rede Brasil Geral	456304-2	67,46	33,86	1.099,00
Banco do Brasil – IBP- projeto Subnational budget transparency	456302-5	379,31	-	-
Banco do Brasil – Charles Stewart Mott Foundation	456306-9		439,56	-
Banco do Brasil – Instituto Heinrich Böll	456307-7		2.550,00	-
Banco do Brasil – FBO	456325-5	456,00	745,32	6.508,00
Banco do Brasil – F. Avina - projeto 20085376	456316-6		-	-
Banco do Brasil – F. Avina – projeto 20085805	456318-2		-	-
Banco do Brasil – KNH	456323-9	413,25	370,50	1.604,00
Banco do Brasil – DFID	456309-3	40,15	0,00	464,00
Banco do Brasil – IBP	456311-5	720,32	400,19	-
Banco do Brasil – conta patrimônio	456319-0	391,30	898,88	901,00
Banco do Brasil – UNICEF	456317-4		-	18,00

<u>Banco/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Banco do Brasil – Instituto Heinrich Böll – projeto Raça e Gênero	456326-3		-	-
Banco do Brasil – Oxfam Novib – projeto Social Watch	456314-X			581,00
Banco do Brasil – Fundação Ford, projeto 2009/2011	456312-3	366,78	73,11	7.253,00
Banco do Brasil – Oxfam Novib – projeto Cultura e Política	456324-7	-	-	2.425,00
Banco do Brasil – Fundação Ford – Rede Brasil, projeto 2009/2010	456308-5	-	-	362,00
Banco do Brasil – UNIFEM, apoio FBO	456302-			9.973,00
Banco do Brasil – Reserva		209,84	341,77	4.393,00
Banco do Brasil – Conta institucional	456305-0	-	-	27,00
Banco do Brasil – UNIFEM, projeto Raça e Gênero	456305-0	-	-	504,00
Banco do Brasil – ActionAid – União Européia	456322-0	-	453,04	500,00
Banco do Brasil – Charles Stewart Mott foundation – projeto G20		-	-	1015,00
Banco do Brasil – Fundação Avina	456303-4	510,70	456,86	688,00
Banco do Brasil - Onu Mulheres, Projeto Pronasci	456314-X	-	9.960,00	-
Banco do Brasil – Oxfam	456313-1	-	121,58	-
Banco do Brasil – Prêmio Itaú	456328-X	-	464,60	-
Banco do Brasil – Fastenopfer	456326-3	396,55	330,35	-
Banco do Brasil – Christian Aid, projeto PAD	456317-4	220,66	416,41	-
Banco do Brasil – Fundação Avina, projeto Nossa Cidade	456321-2	398,71	210,58	-
Banco do Brasil – UNICEF, projeto BRA/010/12	456308-5	10.454,99	382,05	-
Charles Stewart Mott Foundation – projeto G20	456315-8	-	664,28	-
Banco do Brasil – CLUA – projeto da Rede Brasil	456327-1	-	439,44	-
Banco do Brasil – EED, projeto de apoio ao PAD	456330-1	549,64	-	-
Banco do Brasil – UNICEF, projeto BRA 10/12	456305-0	12.836,95	0,00	-

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



<u>Banco/Conta-corrente</u>	<u>Conta-corrente</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
TOTAL		28.538,31	20.378,29	57.912,00

4.1 Saldo da conta da Norwegian Church.

O saldo do projeto Norwegian Church em 31 de dezembro de 2012 é zero.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESTRIÇÕES

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores das aplicações acrescidos dos rendimentos financeiros correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência, conforme segue:

Projeto	Tipo de aplicação	Saldo em 31/12/2012	Saldo em 31/12/2011	Saldo em 31/12/2010
Conta institucional	CDI DI	506,34	122.471,03	-
EED	CDI DI	5.013,30	128.066,07	-
Rede Brasil Geral		-	7.841,70	9.195,00
IBP, projeto Subnational budget transparency	CDB DI	123.881,40	-	-
Charles Stewart Mott Foundation	CDB DI	-	212.298,69	-
FBO	CDB DI	17.905,50	19.330,85	-
KNH	CDB DI	10.638,18	3.055,44	-
DFID	CDB DI	104.695,36	21.914,76	27.702,00
IBP	CDB DI	-	5.842,43	-
Conta institucional – patrimônio	CDB DI	659.642,37	866.428,88	778.970,00
Oxfam Novib, projeto Social Watch	CDB DI		-	4.996,00
Fundação Ford, projeto 2009/2011	CDB DI		-	85.605,00
Fundação Ford – Rede Brasil, projeto 2009/2011	CDB DI	-	-	24.375,00
Oxfam Novib, projeto Cultura e Política	CDB DI	-	-	79.774,00
Conta Reserva	CDB DI	504.015,76	255.071,02	287.075,00
Action Aid – União Européia	CDB DI		8.981,44	57.669,00
Charles Stewart Mott Foundation, Projeto G20	CDB DI		76.547,60	158.056,00
Fundação Avina, projeto 2010783MUL	CDC DI	21.200,34	56.275,80	19.073,00
Banco do Brasil – Oxfam	CDB D		117.179,52	-
Banco do Brasil – Prêmio Itaú	CDB D		19.633,77	-
Banco do Brasil – Fastenopfer	CDB D	3.925,09	7.499,66	-
Banco do Brasil – Christian Aid, projeto de apoio ao PAD	CDC DI	15.566,30	52.066,00	-
Banco do Brasil – Fundação Avina, projeto Nossa Cidade	CDB DI	39.898,56	23.206,95	-
Banco do Brasil – Fundação Ford	CDB DI	35.396,90	76.348,50	-
Banco do Brasil – Clua, apoio à Rede Brasil	CDB DI		45.740,47	-

Handwritten signature

Jaçara de Magalhães Lopes
 CRC-BA009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

Handwritten signature



Banco do Brasil – EED, apoio ao PAD	CDB DI	21.221,22	0,00	-
Sub-Total de investimentos		1.563.506,62	2.125.800,58	1.532.491,00
Sub-Total de caderneta de poupança		-	-	247.221,00
Total de aplicação financeira		1.563.506,62	2.125.800,58	1.779.712,00

5.1. DEPÓSITO JUDICIAL

A conta “Depósito judicial” está demonstrada pelo valor dos depósitos solicitados pela justiça brasileira referentes aos processos movidos contra o Inesc pelos ex-funcionários Jair Pereira Barbosa Júnior e Luciana Correa da Costa, no valor de R\$301.247,87.

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição		2012	2011	2010
Adiantamento para empregados	(a)	5.329,83	54.918,60	22.126,00
Adiantamento para terceiros		-	1.041,04	-
Despesas antecipadas		-	1.880,66	849,00
Empréstimo		-	1.630,92	41.859,00
Créditos a recuperar		-	0,70	-
Valores a receber de terceiros		-	15.000,00	700,00
TOTAL		5.329,83	74.471,92	65.534,00

(a) Referem-se preponderantemente a adiantamento de férias e 13º salário dos empregados.

7. ATIVO IMOBILIZADO

7.1. TANGÍVEL E INTANGÍVEL

Os bens do ativo imobilizado e investimentos são registrados pelo valor de aquisição ou valor original, deduzida a depreciação acumulada. Embora tenha entrado em vigor uma nova legislação para depreciação e amortização, “Resolução nº 1.177 CFC”, o Inesc fez as depreciações/amortizações pelo método linear, por entender que as taxas utilizadas se aproximam das de vidas úteis dos bens. As taxas anuais utilizadas foram:

Discriminação	2012	2011	2010	Taxa anual
Equipamentos de comunicação	21.119,09	21.119,09	19.537,00	20%
Equipamentos de informática	151.783,36	161.907,16	146.123,00	20%
Instalações	1.621.686,20	1.591.686,20	1.578.499,00	10%
Máquinas e equipamentos	102.163,21	101.498,31	99.899,00	10%

17

Uaçai de Magalhães Lopes
 CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria



Móveis e utensílios	348.315,49	347.647,84	341.992,00	10%
Licença de uso de software	88.068,94	88.068,94	81.569,00	10%
(-) Depreciação acumulada	(718.198,03)	(500.452,04)	(246.735,00)	
Total	1.614.938,26	1.811.475,50	2.020.885,00	

8. PASSIVO CIRCULANTE

8.1. CONTAS A PAGAR

Não existe saldo no contas a pagar em 31 de dezembro de 2012.

8.2. PROVISÕES

A constituição de provisão de férias e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento, a serem liquidadas em períodos subsequentes, em 2012 correspondeu ao montante de R\$197.929,09 (cento e noventa e sete mil, novecentos e vinte e nove reais e nove centavos) e, em 2011, a R\$219.007,38 (duzentos e dezenove mil, sete reais e trinta e oito centavos).

Do montante provisionado, o valor de R\$15.300,00 se refere ao processo trabalhista movido por Luciana Correa da Costa contra o INESC, provisão feita conforme orientação da advogada da Instituição, que classificou o processo como o de perda provável.

9. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

9.1 RECURSOS – PROJETO EM EXECUÇÃO

Recursos no valor de R\$ 72.776,76 foram recebidos em dezembro de 2012 e serão gastos no exercício de 2013, conforme apresentados abaixo:

Projeto	2012
CHRISTIAN AID - PAD	14.812,91
CENTER FOR BUDGET	39.910,95
EED	13.052,90
INSTITUTO H. BOLL	5.000,00
Total	72.776,76

Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria



10. PATRIMÔNIO SOCIAL

Composto de déficits e superávits acumulados de exercícios anteriores até o exercício atual:

Contas	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010
Superávit acumulado	3.354.182,28	3.677.838,34	3.501.387
Fundo de reserva	504.225,60	291.469	291.469
Superávit/Déficit do exercício	(615.395,22)	141.444,23	(114.967)
Saldo final	3.243.012,66	4.110.751,57	3.677.888

11. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O déficit contábil do período é de R\$615.395,222 e o superávit de R\$141.444,23 em 31 de dezembro de 2012.

12. DESPESAS

As despesas da Instituição foram contabilizadas mediante notas fiscais e recibos apresentados em conformidade com as exigências legais e fiscais.

Descrição		2012	2011
Programa: Orçamento, direitos e desigualdades	(a)	130.925,51	107.822,63
Programa: Integração regional, globalização, desenvolvimento e sustentabilidade	(a)	536.358,21	356.633,00
Programa: Democracia, parlamento e sociedade	(a)	321.482,98	391.642,41
Programa: Cultura, Valores e Comunicação	(a)	110.510,87	186.649,36
Programa: Fortalecimento institucional	(a)	162.750,49	76.405,47
Recursos humanos	(b)	3.048.994,15	2.534.635,15
Despesas administrativas/operacionais		213.749,24	254.312,78
Despesas não operacionais		260.731,84	358.952,73
TOTAL DAS DESPESAS		4.785.503,29	4.267.053,53

- a) Refere-se às despesas com a realização das atividades do Inesc: seminários e oficinas; viagens para participação em atividades e campanhas em outros estados e países; articulação e parceria com outras entidades; participação em reuniões com organizações da sociedade civil, redes, fóruns, agências e setores do governo; comunicação e produção de informes e publicações eletrônicas; alimentação e manutenção de site da organização; participação em redes sociais; publicações impressas; distribuição gratuita de todo material produzido pela

instituição por meio da mala direta do Inesc com 13.230 pessoas e entidades e por meio eletrônico. Todas essas atividades tem como finalidade de atingir os objetivos estatutários da organização, seja no fortalecimento do processo democrático, na promoção da cidadania dos segmentos excluídos, pela inclusão social, política, econômica, cultural e ambiental, na elaboração de proposições ao Congresso Nacional de políticas públicas do interesse dos setores da sociedade brasileira e na defesa de direitos. A composição total destas despesa está demonstrada na nota nº 12.

- b) Refere-se às despesas com pagamento de salários, férias e 13º salários de todos os funcionários do INESC, compreendendo: pessoal administrativo, assessores, Gerente Financeiro, Administrativo e de Pessoal e membros do Colegiado de Gestão, bem como as despesas de recolhimento do FGTS e PIS sobre a folha salarial, inclusive as isenções usufruídas da quota patronal do INSS.

13. RECEITAS

As receitas são compostas de doações de pessoas jurídicas, parcerias com outras entidades, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS.

Descrição	2012	2011
Doações	3.494.886,40	4.140.434,41
Parcerias em atividades conjuntas com outras entidades	2.300,00	0,00
Rendimentos sobre aplicações financeiras	144.395,81	236.450,97
Taxa administrativa	32.974,90	30.212,38
Isenção usufruída do INSS e IPTU(nota 9.4)	489.041,96	0,00
Despesas recuperadas	6.509,00	0,00
Receitas não operacionais	0,00	1.400,00
TOTAL DAS RECEITAS	4.170.108,07	4.408.497,76

13.1 DOAÇÕES

As doações recebidas no exercício de 2012 totalizam o montante de R\$3.494.886,40 (três milhões, quatrocentos e noventa e quatro mil, oitocentos e oitenta e seis reais e quarenta centavos), conforme demonstrado a seguir:

DOADOR	2012	2011
ACTION AID – FBO	0,00	21.200,00
ACTION AID – UNIÃO EUROPÉIA	0,00	87.595,20
ARACATI – Agência de Mobilização Social	3.000,00	0,00
CHRISTIAN AID – PAD	0,00	68.177,04
CASA – CENTRO DE APOIO SÓCIOAMBIENTAL	0,00	10.000,00
CESE	18.000,00	0,00
CENTER FOR BUDGET MONITORING AND CITIZEN PARTICIPATION	24.489,94	0,00
CHRISTIAN AID	0,00	200.327,46




CLIMATEWORKS FOUNDATION	0,00	751.583,30
EED	691.296,97	690.161,81
NORWEGIAN CHURCH AID – projeto Advocacy 10415	497.863,64	111.219,53
NORWEGIAN CHURCH AID – projeto Curso de Inglês para Iara Pietricovsky de Oliveira	7.913,95	0,00
NORWEGIAN CHURCH AID - projeto PAD 330328	23.639,24	0,00
KNH	255.500,66	237.343,91
CHARLES STEWART MOTT FOUNDATION	84.299,63	431.877,00
CHRISTIAN AID	155.347,50	200.327,46
CHRISTIAN AID - projeto "Campanha fim aos paraísos fiscais no Brasil"	67.882,05	0,00
CHRISTIAN AID - DFID	222.066,25	0,00
CHRISTIAN AID - PAD	83.280,03	0,00
DFID	0,00	171.288,67
IBP	564.342,90	258.335,40
FUNDAÇÃO AVINA	110.071,47	137.499,10
FUNDAÇÃO FORD	160.383,29	198.504,00
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	37.643,67	33.087,09
FASTENOPFER	45.882,06	75.552,37
INSTITUTO HEINRICH BÖLL	112.450,00	93.977,50
WITNESS INC	30.005,98	0,00
UNICEF	186.614,67	158.000,00
UNIFEM	0,00	53.639,26
OXFAM	92.062,50	138.725,00
OXFAM NOVIB	0,00	192.340,77
ONU MULHERES	18.600,00	0,00
PLATAFORMA DHESCAS	2.250,00	0,00
PRÊMIO ITAÚ	0,00	20.000,00
TOTAL	3.494.886,40	4.140.434,41

13.2 RECEITAS FINANCEIRAS

A receita financeira refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras nas contas bancárias do INESC, cuja importância no exercício de 2012 foi da ordem de R\$144.395,81 (cento e quarenta e quatro mil, trezentos e noventa e cinco reais e oitenta e um centavos).

13.3 RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Refere-se ao reembolso de despesas pagas com recursos do INESC e com posterior ressarcimento por determinado projeto ou terceiros, tais como: passagens aéreas, assistência médica dos dependentes dos funcionários, telefone e correios.

21

Uaçai de Magalhães Lopes
 CRC-BA 009851/0-2 | CPF 087 423 915-04
 LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
 Auditoria e Consultoria

14/02/2012



13.4 ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDA

A isenção das contribuições sociais usufruída no exercício de 2012, compreendendo a quota patronal INSS + SAT + Terceiros, foi da ordem de R\$489.041,96.

13.5 ISENÇÃO DO IPTU

A isenção do IPTU usufruída no exercício de 2012, compreendendo o valor do IPTU da sede do INESC, foi na ordem de R\$ 3.622,80.

14. GRATUIDADES CONCEDIDAS

Considerando que o Inesc não vendeu produtos e serviços no exercício de 2012, sendo que suas receitas são provenientes de doações de pessoas jurídicas, receitas de aplicações financeiras, recuperação de despesas e isenção usufruída do INSS, as gratuidades concedidas em 2012, por meio dos seus projetos assistenciais, totalizam o montante de todas as suas despesas, no valor de R\$4.785.503,29 (R\$4.267.053,53 em 31 de dezembro de 2011), conforme demonstrado a seguir:

	2012	2011
TOTAL DE GRATUIDADES CONCEDIDAS	4.785.503,29	4.267.053,53
RECURSOS HUMANOS		
Despesas com RH	3.048.994,15	2.534.635,15
Salários	1.979.806,60	1.983.163,93
INSS - Isenção usufruída	489.041,96	0,00
Encargos sociais	243.080,92	210.343,41
Benefícios sociais - seguro saúde, vale-transporte e vale-refeição	334.570,15	333.300,43
Provisão sobre folha salarial	2.494,52	7.827,38
Atividades	1.262.028,06	1.119.152,87
Programa: Orçamento, Direitos e Desigualdades	130.925,51	107.822,63
Programa: Desenvolvimento, Globalização e Sustentabilidade	536.358,21	356.633,00
Parlamento, Democracia, Parlamento e Sociedade	321.482,98	91.642,41
Programa: Cultura, Valores e Comunicação	110.510,87	86.649,36
Programa Fortalecimento Institucional	162.790,49	76.405,47
Despesas Administrativas	213.749,24	254.312,78
Outras despesas operacionais e não operacionais	260.731,84	358.952,73
Déficit/ do exercício	(615.395,22)	141.444,23

15. SEGUROS

O Inesc possui seguros suficientes para a cobertura do seu ativo imobilizado.

16. APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Todos os recursos de convênios recebidos pelo INESC foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

17. CONTAS DE COMPENSAÇÃO

16.1. CONVÊNIOS A RECEBER

Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087 423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria



Referem-se aos valores a receber de doadores nos exercícios seguintes, cuja expectativa de desembolso está prevista por meio de contrato firmado entre as partes, conforme o quadro explicitado na nota 16.2 (Compromisso com convênios).

16.2. COMPROMISSO COM CONVÊNIOS

Refere-se à contrapartida do valor de convênios a receber, cujos valores, uma vez realizados, segundo compromisso firmado do INESC com os financiadores, têm que ser investidos na execução das atividades dos projetos, conforme demonstrado a seguir:

FINANCIADOR	CONVÊNIOS – VALORES A RECEBER	CONVÊNIOS – VALORES A SEREM EXECUTADOS
EED	926.552,34	926.552,34
FASTENOPFER	55.787,50	55.787,50
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	13.091,33	13.091,33
KNH	113.870,73	113.870,73
ACTION AID – UNIÃO EUROPÉIA	25.933,60	25.933,60
UNICEF	89.435,00	89.435,00
FUNDAÇÃO CANADÁ	50.884,00	50.884,00
TOTAL	1.275.554,50	1.275.554,50

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1. PROCESSOS JUDICIAIS

O Inesc possui contingências trabalhistas com provisionamento contábil no valor de R\$15.300,00, conforme orientação da sua advogada, por julgar a causa como perda provável.

17.2. RENOVAÇÃO DO CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PROCESSO ADMINISTRATIVO

Em 30 de outubro de 2009 foi emitido, pelo Ministro de Estado da Previdência Social, despacho ratificando o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, sendo o processo encaminhado para o Conselho Nacional de Assistência Social, para as providências administrativas finais.

18. Consolidação das Demonstrações Contábeis

No exercício de 2012, considerando que os projetos do INESC possuem característica institucional e que ocorreram transações entre os projetos assistenciais do INESC, como devoluções e ressarcimentos de gastos, o Instituto efetuou a consolidação das demonstrações financeiras, com a eliminação de receitas e despesas, no montante de R\$461.753,58.

19. Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras foram autorizadas pela administração do INESC no dia 06 de março de 2012.

1º Office de Brasília-DF
N.º de Protocolo
113228
Registro de Pessoas Jurídicas

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2012



MEMBROS DO COLEGIADO DE GESTÃO DO INESC

[Handwritten signature]
Iara Pietricovsky de Oliveira

CPF 086.877.307-87

[Handwritten signature]

José Antônio Moroni

CPF 459.520.350-00

GERENTE FINANCEIRA, ADMINISTRATIVO E DE PESSOAL.

[Handwritten signature]
Maria Lúcia Jaime

CPF 124.276.915-34

[Handwritten signature]
CONTADORA
Rosa Diná Gomes Ferreira
CRC/DF 008089/0-2 - CPF 392.556.461-68
Contadora
CRC/DF - 008089/0-2

[Large handwritten signature]

Uaçai de Magalhães Lopes
CRC-BA 009851/0-2 - CPF 087.423.915-04
LOPES & LOPES ASSOCIADOS S/S
Auditoria e Consultoria